



# SER DIFERENTE OU FAZER A DIFERENÇA?



2022, Departamento de Adolescentes  
**Ser Diferente ou fazer a diferença?**

Esta obra contou com o apoio e a direção do  
Departamento de Adolescente das Uniões Norte e Sul Brasileiras:

**Gerente de Redação:**

**Mara Barbosa**

Departamental de Adolescentes - União Norte  
Diretora do Instituto Renascença  
Vice Diretora e Coordenadora da Escola Renascença - BSL

**Produção Textual:**

**Pr. Leonardo Evangelista**

Diretor do Sistema Educacional Genesis de Ensino  
Diretor Pedagógico do Instituto Isaac Newton -SP

**Walter Vinícius Sousa**

Diretor do Centro Educacional Renascença SDA-PA

**Sara Devai**

Departamental de Educação da União Sul

**Graziele Lopes**

Empresária

**Viviane Damascena**

Coordenadora do Centro Educacional Renascença - Brasília

**Pr. Marcelo Araújo**

Diretor do Studio TV Conectados  
Departamental de Adolescentes da União Sul Brasileira

**Revisão:**

Sara Devai e Leonardo Evangelista

**Projeto gráfico:**

Adriany Carolina Linares  
Ketleen Monique Barbosa



# Ser diferente ou Fazer a diferença?

## Semana de Oração

### *Maria*

Aceitou o chamado de Deus mesmo sabendo que enfrentaria duras provações ..... 03

### *Josias*

Aos 16 anos posicionou-se ao lado de Deus fazendo a diferença em sua nação como rei ..... 09

### *Os três amigos*

Permaneceram firmes no propósito de servir a Deus ..... 12

### *Menina Cativa*

Não permitiu que as circunstâncias apagasse a luz que um dia conheceu ..... 19

### *José*

Decidiu ser sempre fiel e o melhor em tudo, ainda que fosse como prisioneiro ou governante ..... 26

### *Timóteo*

Dedicado aos ensinamentos de sua mãe e sua avó, decidiu ser um cristão mesmo em meio as adversidades ..... 32

### *Jesus*

Cumpriu fielmente Seu propósito, mesmo sendo julgado por seus irmãos e jovens ao seu redor ..... 37.

Estamos vivendo dias em que ser diferente faz toda diferença. Essa busca incansável para alcançar tal objetivo, tem feito com que muitos jovens e adolescentes percam suas reais identidades e vivam uma vida sem sentido.

Cabelos coloridos, piercings, roupas rasgadas... todas essas coisas com certeza nos tornam diferentes, mas serão suficientes para nos fazer pessoas diferentes?

No livro de Mateus 5:13 e 14, Jesus nos diz: “Vós sois o sal da terra e a luz do mundo”. O sal é um condimento básico em uma cozinha, mas faz toda a diferença no alimento em que é inserido, assim como a luz, quando brilha em meio a escuridão.

Em toda escritura nos deparamos com histórias de pessoas que fizeram essa escolha, de jovens como você, que escolheram ser diferentes do mundo e trouxeram a diferença para o tempo que viviam colocando seus nomes na história.

Esta Semana de Oração foi preparada para você, jovem adolescente, que também quer ser diferente e ainda assim fazer toda diferença na sociedade em que vive, permitindo que todos conheçam o sabor e o brilho que só aqueles que conhecem a Deus podem ter!



# Domíngo

18/09/2022

"E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Salve, agraciada; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres." Lucas 1:28

# Maria

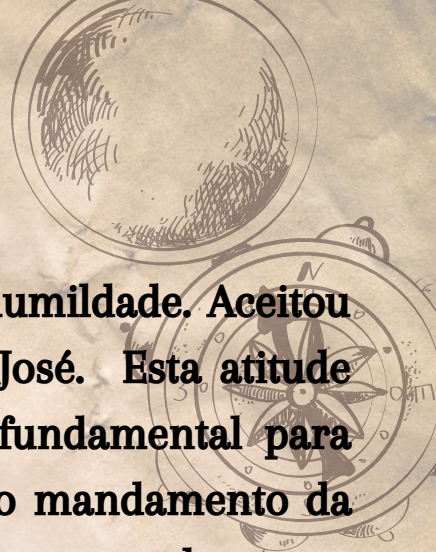
UMA ADOLESCENTE DE FÉ  
E CORAGEM

***Quando ser diferente, faz toda diferença!***

Nazaré não era um lugar importante, tanto que nunca foi mencionado no Antigo Testamento. Era um pequeno vilarejo menosprezado pelos judeus, como vemos nas palavras de Natanael em João 1:46: "Pode vir algo bom de Nazaré?" Hoje temos a resposta para esta pergunta. Pode sim! Alguém resolveu que faria a diferença, seria diferente dos demais moradores daquela pequena cidade, seria fiel, seria humilde e confiaria inteiramente nas promessas de Deus para seu povo.

Maria era uma jovem adolescente como vocês. Embora não tenhamos muitas informações sobre ela, descobrimos ao estudarmos os costumes judaicos da época e compararmos com informações dadas pela Bíblia, que sua vida se tornou parte fundamental de nossa história quando ela possuía entre 12 e 16 anos de idade. Sabemos que veio de uma família humilde e temente a Deus, que tinha princípios e que os vivia diariamente. Algo diferenciava Maria dentre todas as adolescentes de sua época. Seria ela a mais bela, a mais elegante, ou talvez a mais popular em sua escola? O que faz de você alguém realmente diferente ou alguém que fará a diferença na história?

# Maria

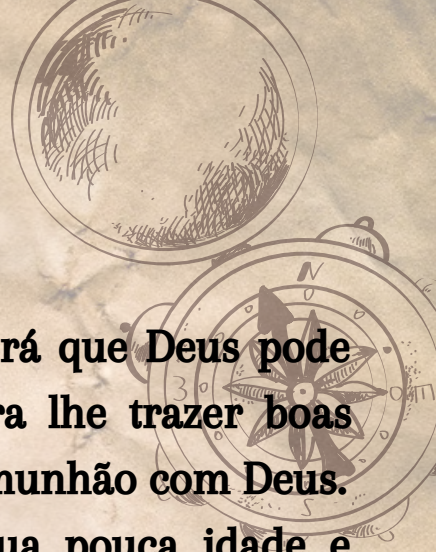


Essa adolescente vivia uma vida de obediência e humildade. Aceitou se casar ainda muito jovem, tornando-se noiva de José. Esta atitude demonstrava obediência aos seus pais, um passo fundamental para aqueles que querem fazer a diferença, pois o quinto mandamento da lei de Deus nos diz: “Honra o teu pai e a tua mãe para que prolonguem seus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.” Quantos jovens nos dias de hoje acham que seus pais são antigos, possuem ideias ultrapassadas e não os honram em atitudes e nem mesmos em palavras. Os tempos mudaram sim, o casamento adolescente não é um costume de nossa época. Mas a orientação dos pais cristãos, quanto aos relacionamentos e escolhas de seus filhos continua sendo um dever de cada pai temente a Deus, pois no juízo responderão onde estão os filhos dados a eles como heranças do Senhor (Sl 127:3). E é nosso dever como filho seguir suas instruções, como está descrito em Provérbios 1:8: “Filho meu, ouve a instrução de teu pai, e não deixes o ensino de tua mãe.”

***Não os nossos sonhos, mas os sonhos de Deus para nós***

Maria estava feliz em seus preparativos para o casamento. Ela queria que seu lar fosse abençoado e por isso buscava uma constante comunhão com Deus. Foi, então, que sua história começou a mudar quando recebeu a visita do Mensageiro do céu. A Bíblia não relata o local exato em que ela estava quando o anjo do Senhor a encontrou, mas diz que ele entrou onde ela estava... Em quais lugares nos encontramos? Jovens e adolescentes gostam de desafios, de estarem em lugares inusitados, sejam em realidade ou através de ficção.

# Maria

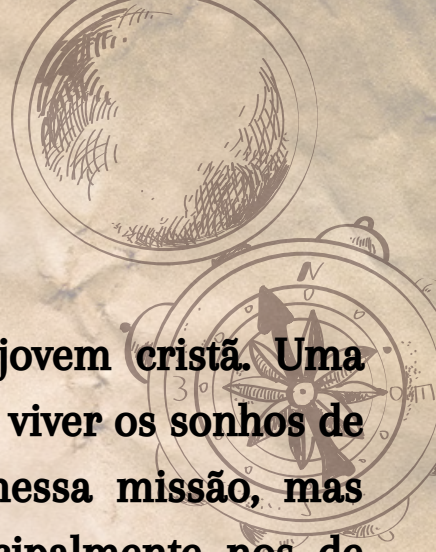


Em que lugar você se encontra neste momento? Será que Deus pode entrar neste lugar? Ou enviar um mensageiro para lhe trazer boas novas? Maria estava no lugar certo, em constante comunhão com Deus. Uma jovem adolescente foi bem vista pelo céu. Sua pouca idade e vivência não foram empecilho para a mais linda experiência de sua vida. Deus vê muito além do que qualquer ser humano pode ver. Ele vê a sinceridade de nosso coração. (I Samuel 16:7)

As palavras do anjo foram de grande elogio a Maria “Salve agraciada, o Senhor é contigo, bendita és vós entre as mulheres”. Ela não se engrandeceu com aquelas palavras. Ficou preocupada, temeu, mas permaneceu em silêncio. Então, o anjo do Senhor continuou: “Maria não temas, pois achaste graça diante de Deus”( Lc 28-30) Quantos de nós não gostaríamos de ouvir dos céus estas palavras; ser amado e respeitado diante de Deus. Isso aconteceu com uma jovem adolescente que se entregou inteiramente a Ele.

Após a mensagem dada pelo anjo, Maria mostrou que mesmo com pouca idade estava pronta para aquela sublime missão. Não questionou o que uma maternidade naquele momento poderia trazer para sua vida e as sérias consequências que teria que enfrentar, pois ainda não estava casada com José. Maria temia a Deus, e sentiu o privilégio em ser escolhida, embora tão jovem, para aquela missão: ser a mãe do filho de Deus. Ela humildemente se colocou aos cuidados do Pai e respondeu:” Eis aqui a serva do Senhor: cumpra-se em mim segundo a tua palavra.”

# Maria



As palavras de Maria mostram a força de uma jovem cristã. Uma menina corajosa que trocou todos seus sonhos para viver os sonhos de Deus em sua vida. Deus não abandonou Maria nessa missão, mas esteve ao seu lado em todos os momentos, principalmente nos de aflição. Ele carregou Maria em seus ternos braços de amor durante sua gestação, esteve com ela na viagem até Belém e naquele estábulo, no momento que Jesus nasceu. Quando aceitamos servir a Deus, ouvir Seu chamado e cumprir as missões confiadas a nós, enfrentamos provações, passamos por aflições, mas temos que ter a certeza que Aquele que nos chama, também nos capacita a cumprir seus desígnios em nossa vida.

## ***Fazendo a diferença na história***

As escolhas de Maria mudaram não apenas a sua história, mas a de Nazaré, uma cidade desconhecida e rejeitada, que hoje é lembrada porque uma jovem decidiu fazer a diferença e cumprir os propósitos de Deus em sua vida.

Querido adolescente, o que você está fazendo para mudar sua história? Será que, como a jovem Maria, você está pronto para fazer a diferença em sua casa, sua escola, seu bairro, sua cidade? Deus procura incansavelmente por corações humildes e sinceros e tem uma missão especial para você. Ele está pronto a enviar mensageiros para nos chamar de preciosos e benditos Seus. Escolhe jovens como você, pois do jovem é a força! (Provérbios 20:29)

# Maria

Nunca sinta que sua pouca idade o(a) faz inferior, pois grandes nomes na Palavra de Deus vieram de jovens adolescentes que se dispuseram a servir ao Senhor de todo coração e, por isso, mudaram uma história! Maria foi escolhida na adolescência, assim como Daniel, Timóteo, Josias, Samuel, José e tantos outros que escolheram servir a Deus. Você está disposto ser diferente do mundo e único para Deus? Hoje Ele está chamando. Escute o convite de Deus a você.

Mara Barbosa

## **Referências Bibliográficas**

*ACF Almeida Corrigida Fiel - Online*

*Preparadas para Vitória*

*Programa Evidências 2018 - A História da virgem Maria - parte I*

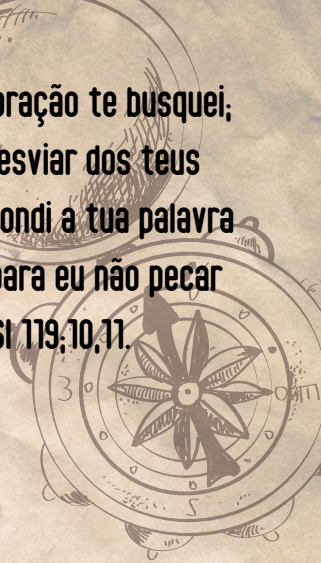
# Segunda

19/09/2022

## Josias

UMA GERAÇÃO  
DIFERENTE

Com todo o meu coração te busquei,  
não me deixes desviar dos teus  
mandamentos. Escondi a tua palavra  
no meu coração, para eu não pecar  
contra ti. Sl 119:10,11.

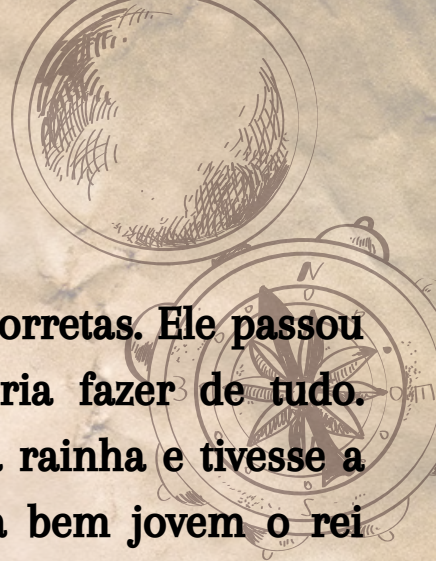


Ei! Você já pensou em como marcar sua geração e fazer a diferença dentro e fora do seu círculo de amigos? Não sei se você sabe, mas o rei mais novo mencionado na Bíblia foi Josias. Ele foi o rei mais jovem dentre os reis de Israel e reinou durante trinta e um anos. Josias começou a reinar com apenas 8 anos. Você já parou para pensar que ele era mais novo que você? Ele foi um rei querido por seu povo, e ainda bem jovem, decidiu agradar a Deus, pois amava ao Senhor e queria ajudar o seu povo, os israelitas, a obedecer ao Criador e a parar de adorar falsos deuses. Josias marcou a sua geração e fez a diferença na época em que viveu.

Mesmo com apenas oito anos, Josias era temente a Deus, e desde o início “fez o que agradava a Deus, o Senhor; Ele seguiu o exemplo de seu antepassado, o rei Davi, e não se desviou nem para um lado e nem para o outro”. 2 Reis 22:2 NTLH.

Filho de um rei mau, perseguido por tentações para que seguisse os passos do seu malvado pai e com poucos conselheiros para ajudá-lo a seguir pelo caminho certo, Josias, mesmo assim, foi leal ao Deus de Israel. Como ele conhecia os erros cometidos por seus antepassados, escolheu fazer o que era certo, ao invés de cometer as mesmas falhas de seu pai e seu avô. E isso nos mostra que Deus não faz diferença entre pessoas: quando Ele tem um plano para sua vida não importa a idade, Ele vai usar você.

# Josias



Josias foi radical e sabia tomar decisões difíceis e corretas. Ele passou sua adolescência sendo rei, e se desejasse, poderia fazer de tudo. Imagina agora, se você pudesse ser um rei ou uma rainha e tivesse a oportunidade de fazer tudo o que quisesse? Ainda bem jovem o rei Josias começou a fazer uma “limpeza” nas cidades de Judá e Jerusalém, retirando todos os ídolos. Não era fácil agir diferente de todos, mas Josias precisava ser fiel e decidido. Isso só aconteceu depois que o livro da lei, que é a Palavra de Deus, foi encontrado e lido. O rei Josias percebeu o quanto o povo estava entristecendo ao Senhor.

A Palavra de Deus abriu os olhos do Rei Josias. A Bíblia pode dar a qualquer adolescente o maior entendimento. Por isso é importante separar um momento pela manhã e à noite, só para você e Deus, todos os dias. Você precisa conhecer a vontade de Deus para sua vida, e isso só poderá acontecer, se escolher conhecer a Sua Palavra. Não é possível ser amigo de alguém que você não conhece. E estou falando de amigo mesmo! Não de colega.

Assim o novo rei fez tudo o que podia para agradar a Deus: derrubou todos os ídolos e templos pagãos, e restaurou a verdadeira adoração ao Senhor. E você? Está fazendo tudo o que está ao seu alcance para agradar ao Senhor? Existe alguma coisa que tem te afastado de Deus? Já parou para pensar se seus “amigos” não estão desviando você do caminho do bem?

Deus está procurando nesta geração, adolescentes corajosos para mudar cenários. Adolescentes que marquem sua geração, que deixem um legado de fé, que sejam reconhecidos por seus amigos e familiares como pessoas diferentes dos demais.

# Josias

**Não por serem melhores, mas por estarem mais perto de Jesus e servi-Lo com amor e integridade. Você pode fazer a diferença neste mundo! Foi chamado para fazer a diferença onde estiver, seja na escola, em casa ou em qualquer outro lugar.**

**Você precisa se espelhar nas pessoas certas. Siga o exemplo de quem vive para agradar a Deus. Josué seguiu o exemplo de Moisés, Eliseu seguiu o exemplo de Elias e não podemos esquecer o exemplo da história de hoje: Josias seguiu o exemplo de Davi e ele estava cercado de más influências. Seja sal e luz (Mateus 5:13, 14). Lembre-se principalmente de nosso maior exemplo, que é Jesus. Tudo o que você já aprendeu sobre Ele e Sua vida, de como Ele foi obediente até a morte e fez tudo para satisfazer a vontade do Senhor. Espelhe-se em Jesus. Siga o exemplo de pessoas que O seguem. Decida hoje fazer boas escolhas!**

Pr. Leonardo Evangelista

## **Referências Bibliográficas**

ACF Almeida Corrigida Fiel - Online  
Profetas e Reis, Cap 32 e 33.

# Terça

20/09/2022

E mesmo que o nosso Deus não nos salve,  
o senhor pode ficar sabendo que não  
prestaremos culto ao seu deus, nem  
adoraremos a estátua de ouro que o  
senhor mandou fazer. Dn 3:18

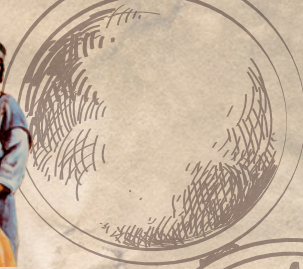
## Os três amigos

### ***PROPÓSITO – O FUNDAMENTO DE UMA VIDA IMPORTANTE***

Há alguns anos fui convidado por uma universidade para assistir uma palestra sobre liderança educacional. Naquele dia, o professor Cortela iniciou aquele momento com a seguinte frase: “Se você não existisse, que falta faria?”. Gostaria de convidar você a parar por 5 a 10 segundos e pensar nessa pergunta. Pronto! É bem provável que alguns já tenham resposta para essa indagação, outros não a entenderam e existem aqueles que estão “viajando” na complexidade existencial por trás deste questionamento. Se você não estivesse aqui hoje, quem sentiria sua falta? Se você não frequentar as reuniões da igreja, perceberiam sua ausência?

Um dos grandes desejos do ser humano é ser importante. O que é ser importante? Segundo o professor Cortela disse naquela palestra, ser importante é quando alguém importa você para dentro de si. Em outras palavras, ser importante é ser lembrado por alguém que escolheu lhe dar uma posição de relevância e destaque. É por isso que só faz falta quem é importante.

# Os Três amigos



Por falar em fazer falta, Jeff Widener foi o fotógrafo americano que registrou uma das cenas mais inesquecíveis do século 20: “O homem dos Tanques”. Era 4 de junho de 1989 e a classe estudantil chinesa fazia uma série de manifestações contra o regime comunista na Praça da Paz Celestial em Pequim. Durante as manifestações daquele dia, vários jovens perderam suas vidas tentando mostrar ao governo seus ideais. Porém, no dia 5, um jovem desarmado, portando apenas uma sacola plástica na mão, muita adrenalina nas veias e uma coragem de dar inveja, decide se posicionar na frente dos tanques para impedir um novo banho de sangue. Quem era ele? A história desconhece seu nome, quantos anos tinha ou de onde era. Porém, o fato de ter escolhido fazer a diferença corajosamente, fez do “herói desconhecido” uma das personalidades mais influentes do século.

# Os Três amigos



Um dos relatos bíblicos mais incríveis sobre coragem e propósito de vida encontra-se registrado em Daniel 3.16-18: “Sadraque, Mesaque e Abede-Nego responderam assim: – Ó rei, nós não vamos nos defender. Pois, se o nosso Deus, a quem adoramos, quiser, ele poderá nos salvar da fornalha e nos livrar do seu poder, ó rei. E mesmo que o nosso Deus não nos salve, o senhor pode ficar sabendo que não prestaremos culto ao seu deus, nem adoraremos a estátua de ouro que o senhor mandou fazer.”

O motivo de estarmos lembrando desses jovens aqui hoje é porque eles são importantes. Mas o que fizeram de tão importante assim nesse episódio?

## **1) Pré-estabeleceram valores de vida antes da crise.**

No verso dezesseis de Daniel, capítulo três, aqueles jovens dão vida a uma das cenas mais épicas do antigo testamento. Ao serem abordados pelo rei com uma nova proposta de adoração ao monumento, deixaram bem claro que não iriam nem argumentar. Vocês conseguem imaginar o silêncio que o público fez? Aqueles meninos estavam ‘desobedecendo’ ao rei na frente de todo mundo! Talvez o único som que quebrava aquele clima de suspense era a respiração descompassada e frenética de Nabucodonosor. O rei ficou com tanta raiva daquela resposta firme e decidida, que seu rosto mudou de forma e cor.

# Os Três amigos



Algo que chama atenção nesse episódio é a velocidade com que os jovens replicaram à proposta do rei. A forma clara e coerente como reagiram, dá a entender que aquela resposta vinha sendo ensaiada a tempos. Aquela resposta era fruto de decisões anteriores àquele momento de crise. Mas, e se os jovens hebreus tivessem deixado para decidir ali, na hora, o que fariam?! Essa é uma possibilidade interessante de ser analisada. Você já deve ter ouvido falar sobre um comportamento humano chamado procrastinação. Segundo o dicionário virtual [significados.com](http://significados.com): "Procrastinar é o ato de adiar algo ou prolongar uma situação para ser resolvida depois". O procrastinador fica arrumando desculpas e empecilhos para não concluir aquilo que precisa ser feito. Na maioria das vezes, quem deixa para a última hora acaba não executando a função da melhor forma. Se aqueles jovens tivessem procrastinado a decisão de serem fiéis a Deus acima de tudo, não estaríamos aqui, lembrando deles. *Quem não estabelece seus valores de vida antes da crise, já está um pé e meio dentro do problema.*

Sempre que me deparo com um adolescente ou jovem que ainda não sabe o que quer ser na vida, indico um livro muito especial: Uma Vida com Propósitos, do missionário Rick Warren. Quando estive em crises existências angustiantes, adquiri esse livro na esperança que fosse me apresentar um planejamento de vida para que eu descobrisse meus potenciais. Porém para minha frustração e alegria, o primeiro capítulo do livro se chama "Tudo Começa em Deus".

# Os Três amigos



E no primeiro parágrafo, o pastor Rick Warren diz: *“O propósito de sua vida é muito maior que a realização pessoal, a paz de espírito ou mesmo a felicidade. É muito maior que a família, a carreira ou mesmo os mais ousados sonhos e ambições. Se você quiser saber por que foi colocado neste planeta, deverá começar por Deus. Você nasceu por um propósito dele e para cumprir o propósito dele”.*

Viver uma vida relevante aqui na Terra, não tem nada a ver com o que eu e você queremos para nossa existência. Tem a ver com a glória de Deus. Os jovens hebreus só decidiram como reagiriam antes da crise, porque sabiam a que vieram a este mundo. A morte para eles nada mais era que parte de um processo existencial, que não paralisaria o plano de Deus para a vida deles. Quer ser importante? Viva seus propósitos de vida para a glória de Deus.

## **2) Entenderam que ter propósito não torna a vida pragmática.**

O pragmatismo é uma linha de interpretação, que basicamente reduz o valor das coisas à sua utilidade prática. Ou seja, algo só é bom e de valor se der certo.

Infelizmente, essa visão de mundo faz parte da cultura religiosa dos nossos dias. Para o religioso pragmático, a vida precisa dar certo sempre; carro do ano, status elevado, viagens internacionais, família perfeita, saúde em dia etc.

# Os Três amigos



E quando algo foge disso, muitos religiosos bravejam: “...eu não aceito essa situação...”, “... porque estás envergonhando a mim Senhor...” ou então “...eu exijo a restituição do que é meu agora...”. É como se a relação entre Deus e o homem fosse regida por uma espécie de código de defesa do consumidor, onde o crente reclama e exige ‘seus direitos’, quando sentir que deve. Infelizmente, aqueles que agem assim, são os que mais se expõem às decepções da jornada espiritual, pois constroem uma realidade muito frágil, que ao fragmentar-se cria uma onda de decepções.

Esse pragmatismo religioso não condiz com o que a Bíblia nos propõe como experiência de fé. Em parte da resposta dada pelos jovens hebreus, “E mesmo que o nosso Deus não nos salve, o senhor pode ficar sabendo que não prestaremos culto ao seu deus...”, ficou claro que a lealdade deles não estava associada ao que Deus poderia fazer, mas sim ao que Deus é. Se Deus não os livrasse da morte, continuariam fieis aos seus valores de vida. Essa firmeza não pragmática, incita a lembrança de um dos pensamentos mais inspiradores de Ellen White: “A maior necessidade do mundo é a de homens – homens que se não comprem nem se vendam; homens que, no íntimo da alma, sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao polo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus”.

Quer ser importante? Entenda que nem tudo precisa dar certo para que a glória de Deus se manifeste.

# Os Três amigos

Hoje, Deus está dando a você uma oportunidade de aprender o que jovens e adolescentes importantes do passado aprenderam para poderem fazer a diferença. Hoje você aprendeu que estabelecer valores de vida antes da crise lhe dá vantagem sobre quem procrastina. Você também aprendeu a entender que nem tudo precisa dar certo para que o propósito de Deus se cumpra em sua vida. Ainda que você não entenda os propósitos de Deus para sua vida, creia. Pois crer, é assumir um compromisso de fé com o Criador.

Se você sentiu que precisa fazer um compromisso com Deus agora, dobre seus joelhos, feche seus olhos na presença do Eterno e converse com Deus sobre o que você precisa fazer para ser alguém importante para a glória do reino.

Walter Vinícius Sousa

## **Referências Bibliográficas**

CORTELLA, Mario Sergio. Viver em Paz Para Morrer em Paz: Se você não existisse que falta faria? 2017.

WHITE, Ellen G. Educação. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008.

BÍBLIA. Português. Bíblia Sagrada. Nova Tradução na Linguagem de Hoje, 2000.

WIDENER, Jeff . O homem dos tanques. 1989

GOMES, Giovana.- Aventuras na história, 01 dez. 2020.

Dicionário Online de Português Priberam. Lisboa: Priberam Informática S.A., 2022.

"Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus". Mt 5:16

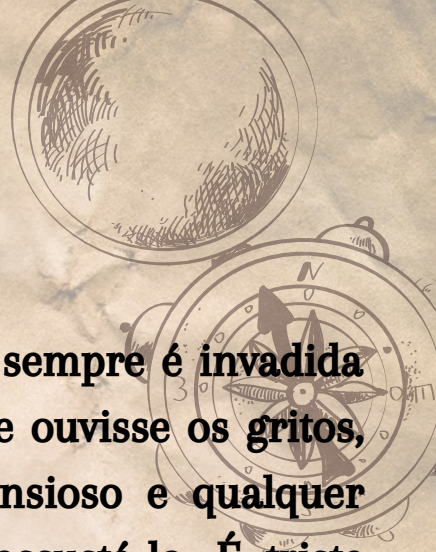
# Menina Cativa

UMA LUZ PRONTA  
A BRILHAR

Você conhece o “efeito dominó”? Refere-se a uma brincadeira na qual se faz uma fileira de peças do dominó em pé. Depois, derruba-se a primeira e todas vão caindo em sequência, uma derrubando a outra. Há também uma versão que enfileira peças de tamanhos cada vez maiores, começando por uma bem pequena que, quando empurrada, desencadeia a queda das demais e acaba derrubando um bloco bem grande no final da fileira. É por isso que se usa a expressão “efeito dominó” para falar de pequenas ações que provocam uma série de outras, às vezes muito maiores que a inicial. E o capítulo 5 de 2 Reis traz um bom exemplo disso.

Transcorria o século IX a.C e grande parte dos israelitas do reino do Norte vivia em idolatria, seguindo o exemplo de seus reis. Apesar de todo o desgosto que Seu povo lhe causava, Deus continuava a enviar profetas para tentar levá-lo ao arrependimento. Naquele tempo, era o profeta Eliseu quem estava se esforçando para isso. Mas, mesmo com o Senhor provando várias vezes e de forma poderosa que os ídolos eram falsos e só Ele verdadeiro, a idolatria continuava no palácio real e em grande parte dos lares israelitas também. Para repreendê-los, Deus retirou Sua proteção e permitiu que, sob o comando de um corajoso general, os sírios atacassem Israel.

# Menina Cativa



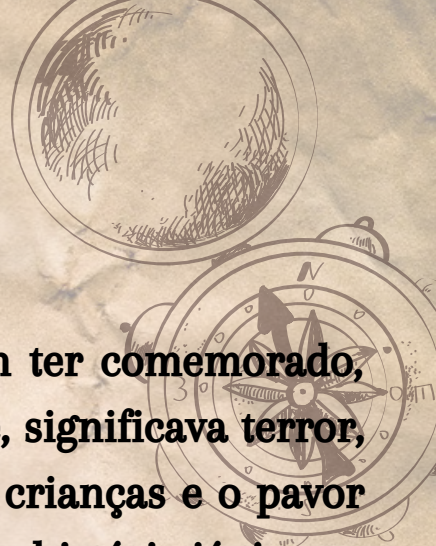
Você já se imaginou morando em uma região que sempre é invadida por tropas inimigas? Como se sentiria cada vez que ouvisse os gritos, as sirenes, as explosões? Provavelmente viveria ansioso e qualquer movimentação diferente já seria suficiente para assustá-lo. É triste dizer, mas esta é a realidade de milhares de pessoas hoje, em várias partes do mundo. E era assim a situação no Reino de Israel, naquele tempo. Sem explosões e sirenes, é claro, mas com violência, morte e terror do mesmo jeito. Os ataques e emboscadas contra Israel eram rotina. Ou seja, viver por ali não era nada seguro.

E foi naquela região e época, em circunstâncias tão dramáticas, que viveu uma menina extraordinária. A história dela começa com a apresentação de um destacado general sírio:

“Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era muito respeitado e honrado pelo seu senhor, pois por meio dele o Senhor dera vitória à Síria. Mas esse grande guerreiro ficou leproso.” 2 Reis 5:1 (NVI).

Pelo que lemos, Naamã era famoso em seu país por comandar campanhas militares bem-sucedidas, tendo o respeito e os elogios do rei e a admiração do povo. Se fosse hoje, seu nome e foto não sairiam das manchetes e das redes sociais. Era uma celebridade. Por isso, deve ter havido uma comoção nacional quando se espalhou a notícia de que ele fora atingido pela mais temível de todas as doenças da antiguidade: a lepra. Por causa dela, partes do corpo perdem a sensibilidade, depois apodrecem e se desprendem, deformando o enfermo, que vai morrendo aos poucos, com uma aparência monstruosa.

# Menina Cativa



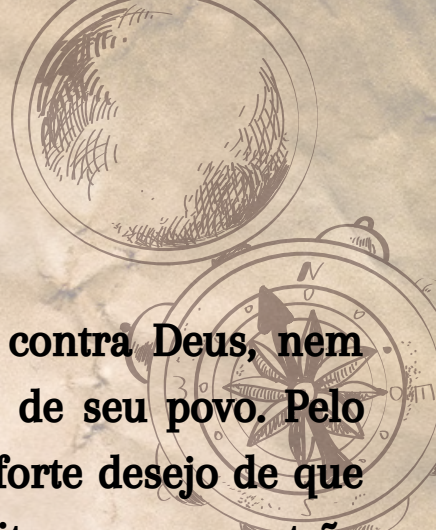
Se os sírios lamentavam o fato, os israelitas devem ter comemorado, pois cada incursão vitoriosa do famoso comandante, significava terror, miséria e morte para Israel. Ele era o pesadelo das crianças e o pavor dos pais. E é muito provável que a garotinha de nossa história já tivesse ouvido falar do tão odiado quanto temido comandante do exército inimigo. Com certeza, a última coisa que ela queria era encontrar o tal Naamã. Só que a vida, às vezes, nos leva a situações completamente inesperadas:

“Numa das suas investidas militares, os sírios haviam levado cativa uma menina da terra de Israel, que passou a servir à mulher de Naamã” (2 Re 5:2)

Como isso aconteceu? Seus pais teriam sobrevivido ao ataque? Qual a idade e nome dela? Nada disso é dado no texto. Só sabemos que ela foi raptada de seu país para viver como escrava. Ou seja, provavelmente numa mais veria sua família. Além disso, considerada apenas uma propriedade, estava sujeita a sofrer todo tipo de maus-tratos e humilhações, podendo ser torturada e morta se desagradasse os patrões, sem ter qualquer esperança de que sua sorte fosse mudar. Isso era ser um escravo. Portanto, como qualquer um deles, a menina não tinha motivo algum para desejar o bem de Naamã.

Mas aquela não era uma escrava comum. O versículo 3 mostra algo de muito diferente em seu coração: “Ela disse à sua senhora: ‘Quem me dera o meu senhor procurasse o profeta que está em Samaria! Ele o curaria da sua lepra’.”

# Menina Cativa

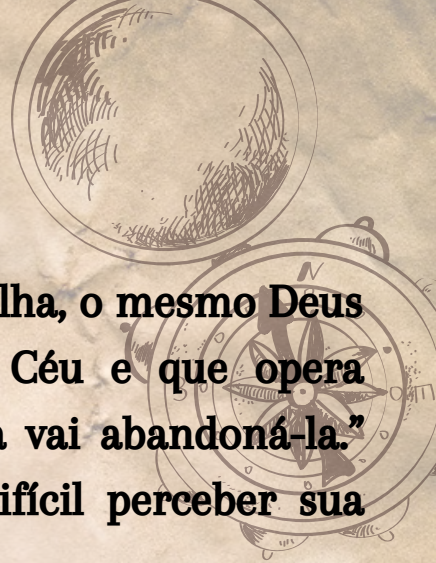


Nessas palavras não há qualquer sinal de revolta contra Deus, nem rancor ou desejo de vingança para com o inimigo de seu povo. Pelo contrário, a expressão “Quem me dera”, revela um forte desejo de que a cura acontecesse. Ou seja, a menina queria muito que seu patrão experimentasse um milagre. Então, fez a única coisa que estava ao seu alcance: testemunhar a respeito do profeta de Deus.

Só um coração perdoador poderia desejar intensamente a cura para alguém que lhe causara tanta tristeza. Só alguém dirigido pelo Espírito Santo conseguiria produzir o fruto da bondade em circunstâncias tão desfavoráveis. Apenas uma pessoa de fé seria capaz de dar tal testemunho. Mas, como aquela menina conseguiu tomar atitude tão grande, depois de tudo que lhe havia acontecido? Por que não estava paralisada pela dor, ódio e desespero? O que a movia a ser tão gentil?

Ah! Com certeza, ela vinha de um daqueles poucos lares em Israel onde o Senhor era adorado e tinha aprendido a confiar no Deus de Abraão, Isaque e Jacó desde bem cedo. É bem possível que até tenha presenciado algum dos milagres de Eliseu ou encontrado alguém que o testemunhara. Quem sabe tenha conhecido os filhos da viúva a quem Eliseu multiplicou o azeite? Ou talvez algum forasteiro hospedado em sua casa tenha contado à família sobre a multiplicação dos pães ou a purificação da sopa envenenada. Quando Eliseu salvou o exército israelita, provendo água em uma região deserta, pode ser que um dos soldados tenha passado por sua região e contado sobre o milagre.

# Menina Cativa

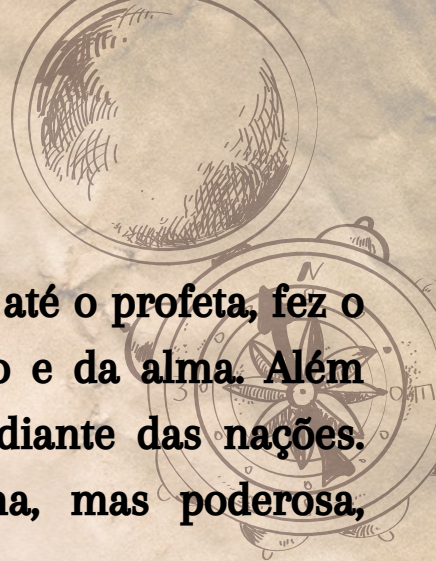


Você pode imaginar sua mãe, então, lhe dizendo: “Filha, o mesmo Deus que abriu o Mar Vermelho, que levou Elias ao Céu e que opera milagres através de Eliseu, está com você e nunca vai abandoná-la.” Pela serenidade da menina no cativeiro, não é difícil perceber sua confiança no Senhor.

Naquela época, a adoração a Deus envolvia a apresentação de sacrifícios que apontavam para a vinda do Salvador prometido e, provavelmente, através daqueles rituais, a garotinha tenha desenvolvido sua fé nEle. Como toda criança, ela também observava seus pais: a paciência no sofrimento, a coragem em permanecerem leais a Deus quando a maioria desistira disso, a confiança na providência do Senhor. Pelo exemplo deles, ela deve ter aprendido a amar o Pai do Céu e a obedecer a Seus mandamentos com alegria. Dia a dia, oração após oração, pai e mãe foram transferindo à filha o preciosíssimo tesouro da fé, sem imaginar que isso teria consequências na vida de tantas pessoas.

As palavras da menina à esposa de Naamã e a confiança que esta depositou na pequena escrava provam que, em algum momento da vida, aquele coraçãozinho foi tocado pelo Espírito Santo e ela se entregou de tal forma que, mesmo depois de separada dos pais, longe de qualquer boa influência, a fé ainda ardia em seu coração com tanta intensidade que contagiou a esposa de Naamã. Esse foi o início de um efeito dominó que colocou em movimento o comandante sírio, seu rei, seus soldados, o rei de Israel e sua corte, o profeta Eliseu com seu servo e nem imaginamos quantas pessoas mais.

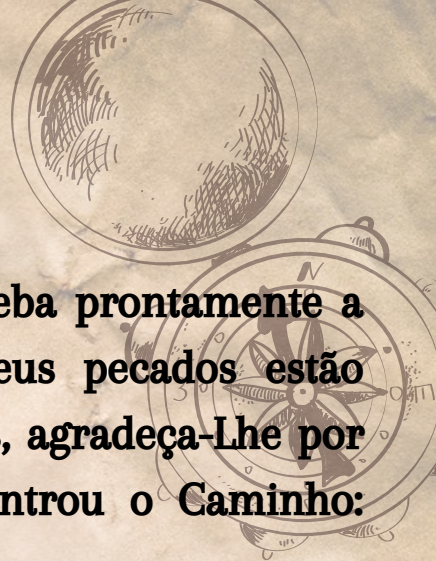
# Menina Cativa



Por causa das palavras dela, o poderoso general foi até o profeta, fez o que precisava ser feito e recebeu a cura do corpo e da alma. Além disso, o poder de Deus foi conhecido e exaltado diante das nações. Quantos resultados produzidos por uma pequena, mas poderosa, expressão de fé!

E a pergunta agora é: quem é você nessa história? Pode ser que, como Naamã, você não tenha vindo de um lar que sirva ao Deus eterno. Talvez não tenha sido instruído na Palavra do Senhor desde pequeno ou não tenha tido pais exemplares. Com tantos lares despedaçados hoje, pode ser que você seja mais um filho ferido pela discórdia dentro de casa ou que tenha sofrido com abandono ou abusos. Seu coração pode estar cheio de rancor e revolta, medo e ansiedade. Da mesma forma que Naamã não sabia como se curar da lepra, talvez não conheça a cura para a doença do pecado que consome você por dentro. A vida pode lhe parecer sem sentido e o futuro, um caminho sombrio. Saiba, então, que, como o Pai do Céu enviou a menina cativa em auxílio do poderoso general, Ele enviou esta humilde mensagem a você hoje para lhe dar a oportunidade de provar a mais linda de todas as experiências, que é ser limpo dos pecados, e o maior de todos os milagres, o de se tornar uma nova criatura. Por favor, aproveite este momento único. Deixe o toque suave do Espírito Santo derrubar uma por uma das suas desculpas. A luz do conhecimento de Deus está brilhando sobre você agora. Siga-a e ela se tornará ainda mais forte. Permita que a fé mova seu coração em direção a Deus. Estenda sua mão ao Senhor e peça: “Cura meu coração, Senhor! Estou aqui, disposto a fazer Sua vontade.”

# Menina Cativa



**Não há alguém que faça esse pedido sem que receba prontamente a resposta: “Tenha bom ânimo, filho, [filha]; os seus pecados estão perdoados” (Mateus 9:2 NVI). Por isso, louve a Deus, agradeça-Lhe por tanto amor e bondade. Como Naamã, você encontrou o Caminho: continue nEle!**

**Por outro lado, pode ser que, como a menina israelita, você seja um filho ou uma filha de pais cristãos dedicados, preocupados em transmitir-lhe os tesouros do Palavra de Deus. Se esse é seu caso, valorize o privilégio ao máximo, siga cada instrução, absorva cada ensino, aproveite todo bom exemplo. Grande parte do seu futuro depende disso. Nem seus pais, nem você, sabem qual destino lhe aguarda e onde será chamado a testemunhar. Por isso é tão importante aproveitar a oportunidade que você tem hoje de aprender a amar o Deus que eles servem. Jamais troque um culto, um momento de oração e de estudo da Bíblia em família por redes sociais, diversões ou bate-papos aleatórios. Essas coisas estarão sempre disponíveis para você. Mas a companhia e o conselho sábio de seus pais, provavelmente, não. Aprenda a ouvir a voz do Espírito Santo e ceda sua vontade a Ela. Arrependa-se de seus pecados, coloque seu eu de lado e siga os passos dAquele que entregou a vida para livrar você da morte eterna. Então, como a menina cativa, decida que, não importa o que aconteça ou onde esteja, você vai testemunhar, vai fazer a diferença. Entregue-se para ser, nas mãos de Deus, o pequeno toque que colocará em movimento muitos Naamãs, e quem sabe quantas pessoas mais, em direção ao conhecimento do Senhor Todo-Poderoso. Confie na seguinte promessa:**

# Menina Cativa

**“A todos quantos se oferecem ao Senhor para o serviço, sem nada reter, é dado poder para alcançar resultados sem limites.”**

**Agora, seja você como Naamã ou como a menina cativa, qual a sua decisão? Vai aproveitar a oportunidade? Vai atender ao chamado? Não termine esta leitura sem tomar posição ao lado de Jesus. Além da sua, a vida de muita gente pode mudar por causa deste momento crucial. Firme-se em Deus e siga em frente. As circunstâncias podem não mudar, mas você será diferente e, através de Jesus, fará a diferença.**

**“Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu um Deus além de Ti, que trabalhe para aquele que nEle espera.” Isaías 64:4.**

Sara Devai

## **Referências Bibliográficas**

ACF Almeida Corrigida Fiel - Online  
Ciência do Bom Viver, 160.

# Quinta

22/09/2022

“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens.” Cl 3:23

## José

UMA BENÇÃO PARA  
AS NAÇÕES



As crianças são muito sonhadoras. Elas têm capacidade de criar fábulas nas suas cabecinhas e brincam como se vivessem dentro das histórias. Mas, quanto mais crescemos, menos sonhamos, pois vamos ficando conscientes da realidade e vamos abandonando os sonhos para trás.

José do Egito era um sonhador. Não eram sonhos inventados na sua cabeça, pois ele realmente sonhava à noite e, então, durante o dia procurava sua família para contar os sonhos que teve. Ele era odiado por seus irmãos por ser o preferido do seu pai e essa parte de sua história foi razão de muitos dos problemas que aconteceram. Mas, vamos entender o rumo que José deu à sua vida mesmo em meio a tantas adversidades.

Antes mesmo de ser um sonhador, José foi fruto de um sonho. Numa sequência de sonhos relatados na história bíblica, podemos ver que Jacó sonhou em casar-se com Raquel. Depois de muitos anos de trabalho árduo, ele realizou o sonho do casamento e então foi Raquel que começou a sonhar: ela queria ter um filho. Foi muito tempo de tristeza e angústia, mas o sonho se tornou real e nasceu José, o sonhador que mais tarde passaria a ser chamado de José do Egito.

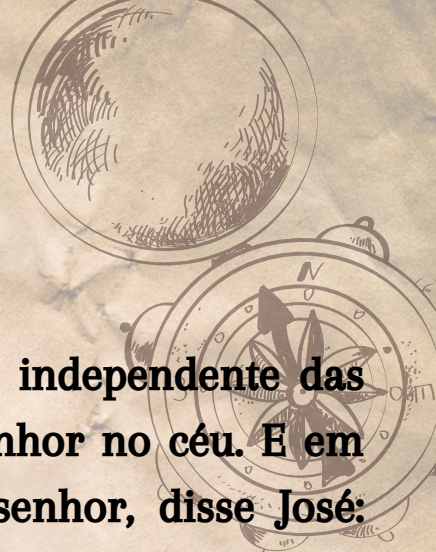


José aprendeu desde cedo a ser fiel a Deus. A Bíblia não relata seus defeitos, mas exalta suas qualidades, pois onde ele tocava, a bênção de Deus era abundante. Para entendermos melhor os motivos da prosperidade que acompanhava José, precisamos conhecer as características pessoais dele. De todas elas, a mais marcante foi a capacidade de transformar os problemas em bênçãos. Ele conseguia fazer diferença em todos os lugares por onde passava. José se destacou grandemente por ser um dos maiores governadores do Egito, uma terra de outro povo, administrada por um hebreu. Você consegue se imaginar sendo responsável por gerenciar outro país e ser bem visto por todos?

Mas a história de José no Egito não começa com ele sendo governador e sim um escravo comprado para trabalhar na casa de Potifar. Ali, já de início, ele começou a fazer o trabalho com tanta dedicação que logo passou a administrar a casa e todas as finanças do seu senhor.

**E o Senhor estava com José, e foi homem próspero; e estava na casa de seu senhor egípcio. Viu, pois, seu senhor que o Senhor estava com ele, e que tudo que fazia o Senhor prosperava em sua mão. José achou graça aos seus olhos e servia-o; e ele pôs a sua casa e entregou na sua mão tudo que tinha. (Genesis 39, 2 versículos 2 a 4)**

Mesmo sendo fiel a Deus e a Potifar, sobreveio sobre José uma grande prova: Ele foi desejado pela mulher do seu senhor, mas recusou-se a deitar com ela. E por isso foi acusado injustamente de assédio e mandado à prisão. José estava consciente das consequências que lhe sobreviria por conta dessa recusa.

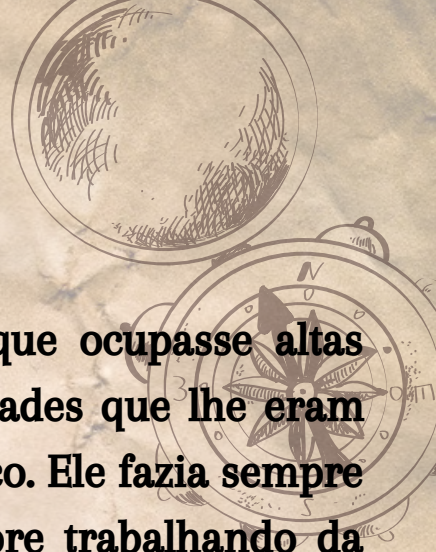


**Todavia escolheu ser fiel ao seu senhor na terra, independente das consequências, e permanecer sendo fiel ao seu Senhor no céu. E em resposta à indecente proposta da esposa do seu senhor, disse José: “Como, então, eu poderia fazer tamanho mal e pecar contra Deus?” (Genesis 39:9).**

**Não é comum ouvirmos falar que alguém fez a diferença dentro da prisão, pois o lugar é cheio de más influências e poucos são os que se reabilitam para a vida comum. Porém, José fez a diferença. Dedicou-se a reproduzir dentro da prisão o mesmo trabalho que fazia na casa de Potifar e assim foi reconhecido, passando a ser responsável por todos os presos.**

**José passou por muitos percalços na sua longa história. Contudo, após interpretar o sonho do Faraó, foi nomeado governador da terra do Egito e, desta nova posição, podemos aprender como fazer a diferença por onde passarmos.**

**Quando José decifrou o sonho do Faraó, podia ter deixado a resolução dos problemas futuros com os egípcios, já que ali era um prisioneiro, forasteiro. Ele poderia não sentir a responsabilidade de ajudar um povo que nem era o seu. Naquele momento provavelmente ele nem entendeu que suas atitudes seriam o diferencial para o futuro daquele povo e para os povos vizinhos, mas fez o que era seu costume, independente do local onde estava: trabalhou em parceria com Deus para fazer a diferença na vida dos egípcios e de todos os povos que cercavam aquele local.**

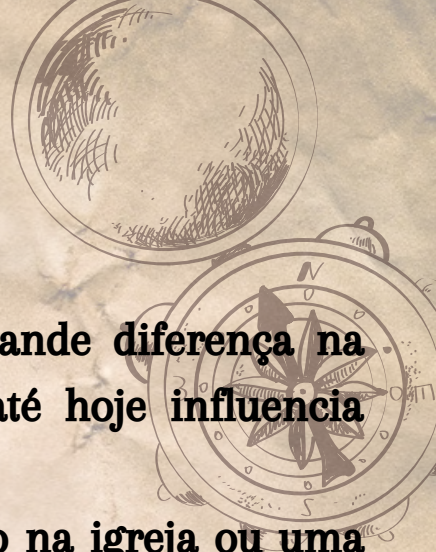


**José portava-se com sabedoria e isso fez com que ocupasse altas patentes. O jeito como agia frente às responsabilidades que lhe eram delegadas demonstrava que não fazia apenas o básico. Ele fazia sempre mais do que lhe era exigido que fosse feito, sempre trabalhando da forma como Deus esperava que trabalhasse. Isso permitia-lhe enxergar além do que as pessoas comuns enxergavam, gerando resultados diferentes e muito sucesso.**

**É muito importante mantermos a visão aberta para que nossas responsabilidades sejam cumpridas. Mais do que isso: precisamos fazer um elo com Deus e trabalharmos além do que nos foi solicitado para transpor barreiras. Só assim faremos diferença onde estivermos, pois existem muitas pessoas por aí que fariam o básico. Entretanto, as que fazem a diferença são muito difíceis de encontrar.**

**José passou por situações tão difíceis que, se fossemos nós no lugar dele, dificilmente teríamos condições de suportar com paciência. Mas ele, mesmo odiado pelos próprios irmãos, vendido como escravo e ainda preso injustamente, manteve sua fé e conexão com Deus.**

**Como governador do Egito, José exercia muita influência sobre o povo, e a Bíblia relata que todas as suas estratégias para plantar, colher, armazenar e vender foram sistematicamente seguidas. Você já parou para pensar que José era hebreu, um estrangeiro que tinha chegado como escravo ao Egito e que mesmo isso não impossibilitou que Faraó colocasse toda a sua confiança nele? É incrível como Deus habilita quem está em Suas mãos para o maior posto possível. José se tornou o segundo em poder, ficando abaixo apenas do próprio Faraó.**



**Essa liderança permitiu que José fizesse uma grande diferença na história dos povos que viviam naquela época e até hoje influencia pessoas.**

**Quando recebemos uma tarefa na escola, um cargo na igreja ou uma função para desenvolver dentro da nossa casa, nem sempre ficamos felizes e, muitas vezes, nós tratamos aquilo como um fardo. Mas é na dedicação dessas pequenas coisas que Deus está nos preparando para realizarmos feitos maiores. Realizando nossas atribuições com dedicação, influenciaremos pessoas que também realizarão seus trabalhos com dedicação e imprimiremos nos outros a responsabilidade sobre a obra do Senhor, que precisa crescer e depende de nós para isso.**

**Um ponto que não pode ser deixado de lado sobre José é a disciplina e rigor no armazenamento dos alimentos durante os anos de "vacas gordas". Todo o planejamento feito por ele para encher os celeiros foi baseado na fé. Não existiam indícios palpáveis de que aquele período de prosperidade passaria. Mas José se apegou à revelação divina e manteve o trabalho em andamento, sem pestanejar. José aproveitou suas habilidades e administrou durante muitos anos a grande potência que era o Egito. Ele usou tudo que estava ao seu alcance naquele período e Deus foi honrado pelas atitudes de José e a bênção dEle se estendeu sobre os povos.**

**Outras características da vida de José, que deveriam ser observadas por todo jovem cristão são seu princípio religioso, sua sabedoria e inabalável integridade, independente das adversidades enfrentadas.**

# José

Tais atitudes devem levá-lo a refletir. Querido adolescente, "o temor do Senhor é o princípio da sabedoria" (Provérbios 9:10). Isso torna necessário ter sempre em mente que onde quer que esteja, o que quer que faça, você sempre se encontra na presença de Deus. Nada em sua conduta estará oculta aos olhos do Senhor.

Graziele Lopes

**Referência Bibliográfica**

ACF Almeida Corrigida Fiel - Online

**Sexta**

23/09/2022

"Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas, para os que creem, seja um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza". I Timóteo 4:12

# Timóteo

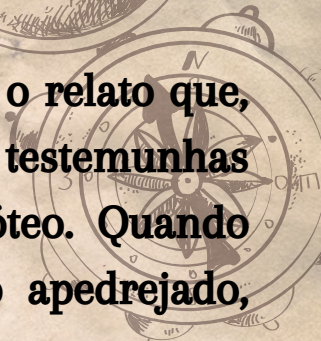
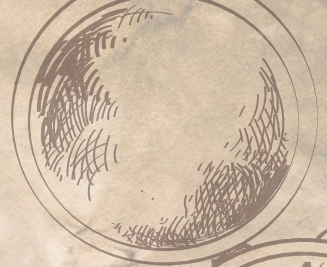
PADRÃO PARA OS FIEIS

No dicionário temos como conceito de padrão: “algo base de comparação consagrada como modelo”, “qualquer objeto que serve de modelo para a elaboração de outro.” Na sociedade atual temos padrões para quase tudo. No entanto, será que esses modelos devem ser seguidos pelo jovem cristão? A Bíblia nos relata a história de um jovem que se tornou exemplo para os fiéis da sua geração e para as gerações posteriores.

Timóteo nasceu em uma cidade chamada Listra, província romana da região da Galácia. Ele era filho de pai grego e mãe judia. (Atos 16:1) A sua mãe Eunice e sua avó Loide transmitiram a Timóteo uma fé verdadeira e, por isso, desde cedo ele aprendeu a amar as sagradas escrituras. As instruções que recebeu através do lar mantiveram-no livre das más influências e contribuíram na sua preparação para assumir responsabilidade da obra de Deus. (II Timóteo 1:5 e 3:15).

Quando Timóteo ainda era bem jovem, testemunhou algo que teria um impacto profundo sobre sua vida. Paulo em sua primeira viagem missionária visitou a cidade de Listra e pregou a libertação do poder do pecado a todos que tivessem fé em Jesus, independentemente de sua origem.

# Timóteo

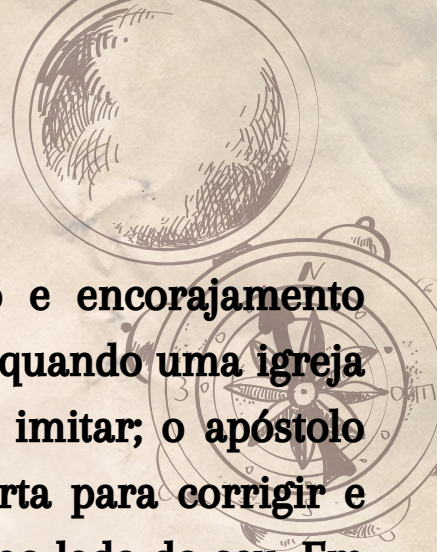


No capítulo 18 do livro Atos dos Apóstolos, encontramos o relato que, entre os que se haviam convertido em Listra e eram testemunhas oculares dos sofrimentos de Paulo, encontrava-se Timóteo. Quando Paulo foi arrastado para fora da cidade, após ter sido apedrejado, Timóteo estava entre os que se puseram ao lado do seu corpo aparentemente sem vida. A atitude de Paulo diante do apedrejamento criou uma forte impressão na mente de Timóteo e ele convenceu-se de que era seu dever entregar-se inteiramente a obra do evangelho. Mesmo sendo ainda jovem Timóteo rapidamente distinguiu-se nas comunidades cristãs de Listra e Derbe (Atos 16: 2).

Ao retornar à cidade de Listra, em sua segunda viagem missionária, Paulo encontrou-se com Timóteo e viu nele alguém que apreciava a santidade da obra de um pastor, que não se intimidava diante da possibilidade de sofrimento e perseguição e que estava disposto a ser ensinado. Além disso Paulo viu que Timóteo era fiel, firme e leal, e escolheu-o como companheiro de trabalho e viagem.

Timóteo passou a ser um aluno de Paulo e um de seus companheiros mais próximos e confiáveis. Na primeira carta de Paulo a Timóteo vemos que o Apóstolo o amava muito e que o considerava como o seu filho na fé (I Timóteo 1:2). Timóteo, por sua vez, procurava constantemente pelos conselhos e instruções de Paulo e levou suas responsabilidades com humildade cristã. “Desde sua conversão, Timóteo havia tomado parte nos trabalhos e sofrimentos de Paulo e a amizade entre os dois crescera cada vez mais robusta, profunda e sagrada.”

# Timóteo



Quando uma igreja precisava de fortalecimento e encorajamento diante de uma perseguição, Paulo enviava Timóteo; quando uma igreja precisava de um exemplo de caráter piedoso para imitar, o apóstolo mandava Timóteo; quando Paulo escreveu uma carta para corrigir e instruir uma igreja, ele incluiu o nome de Timóteo ao lado do seu. Em todos os bons momentos e nos momentos de dificuldades e adversidades, Paulo podia contar com o apoio e contribuição de Timóteo. Paulo e Timóteo estavam unidos por uma profunda afeição.

Nos últimos momentos da vida de Paulo quando estava preso em Roma o apóstolo pensou em Timóteo e desejou chamá-lo. O jovem estava encarregado de cuidar da igreja de Éfeso e demoraria muitos meses para chegar a Roma. Paulo, então, começa a escrever sua última carta “A Timóteo, meu amado filho: Graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai, e da de Cristo Jesus nosso Senhor” (2 Timóteo 1:2) O apóstolo insistiu com Timóteo para que permanecesse firme na fé e que sempre lembrasse de que havia sido chamado por Deus para proclamar o evangelho. “Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade. Faça todo o possível para conseguir a completa aprovação de Deus, como um trabalhador que não se envergonha do seu trabalho, mas ensina corretamente a verdade do evangelho” (2 Timóteo 2:15).

Querido adolescente, assim como Deus chamou Timóteo para ser um exemplo de jovem cristão, Ele também chama você para ser um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza. Mas como podemos ser exemplos em cada um desses pontos destacados pelo apóstolo Paulo?

# Timóteo



As nossas palavras precisam demonstrar a nossa conversão diária. Sobre o que ou quem temos conversado? Nas nossas conversas sempre temos falado de Jesus? Lembre-se que “a boca fala do que está cheio o coração” (Lucas 6:45). A nossa forma de agir também irá demonstrar se somos exemplos dos fiéis. Agir envolve a nossa vida dentro e fora da igreja. No nosso modo de vida temos refletido a Jesus? Podemos falar como Paulo “sede meus imitadores como sou de Cristo”? (I Coríntios 11:1). Temos demonstrado amor para com o nosso próximo? Estamos sendo altruístas cuidando dos necessitados e sofredores? Temos a fé que opera por amor? (Gálatas 5:6). Por fim o texto conclui dizendo que devemos ser exemplos na pureza. Na sociedade em que vivemos esse é um dos maiores desafios que deve ser vencido pela juventude cristã. No livro "Atos dos Apóstolos" somos advertidos que “os que não querem cair presa dos enganos de Satanás, devem guardar bem as vias de acesso à alma; devem-se esquivar de ler, ver ou ouvir tudo quanto sugira pensamentos impuros. Não devem permitir que a mente se demore ao acaso em cada assunto que o inimigo das almas possa sugerir. O coração deve ser fielmente guardado, pois de outra maneira os males externos despertarão os internos, e a alma vagará em trevas”. Em II Timóteo 2:22 somos aconselhados a fugir das paixões da juventude e seguir a justiça, a fé, o amor e a paz.

# Timóteo

Hoje temos a urgente necessidade de adolescentes e jovens que, assim como Timóteo, tornem-se exemplos em todos os aspectos. Está você disposto a entregar-se completamente à direção do Senhor? Dedique hoje os seus talentos ao serviço do Mestre e faça a diferença neste mundo conturbado e sem esperança.

Viviane Damascena

## Referências Bibliográficas

ACF Almeida Corrigida Fiel - Online  
Atos dos Apóstolos

# Sábado

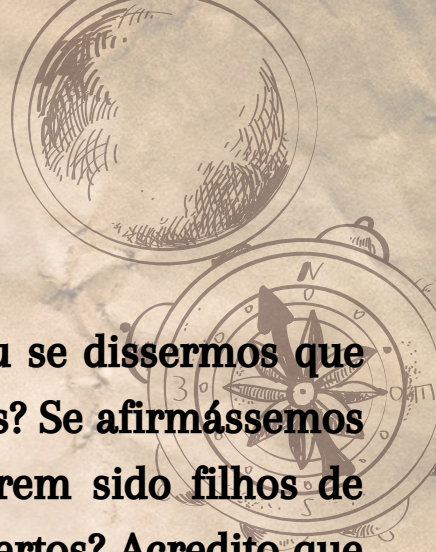
24/09/2022

"Ele não cometeu pecado, nem foi encontrado engano em sua boca. Pois ele, quando insultado, não revidava com insultos; quando maltratado, não fazia ameaças, mas se entregava àquele que julga retamente" 1 Pedro 2:22,23

Jesus  
ELE FAZIA A  
DIFERENÇA

Nesta semana de oração, analisamos vidas que marcaram o curso da história, pessoas que, em situações extremas, mantiveram-se firmes como o aço mesmo quando tudo ao seu redor parecia impossível e irreal. Quando observamos os fortes impactos pelos quais passaram e o quanto foram fortes nessas situações, somos levados a refletir e perguntar a nós mesmos: como eles conseguiram ser tão determinados em momentos tão difíceis? Como puderam ser tão estáveis e fazer significativa diferença em episódios tão turbulentos? A essa altura, acredito que você já deve ter descoberto de onde vinha tanta força.

Em nossos dias, pessoas procuram alcançar destaque de várias formas. Alguns tentam alcançar sobrecarregando a própria saúde, outros se confinam em seu quarto em exaustivas pesquisas alienando-se do mundo externo. Via de regra, todos os que desejam fazer a diferença sem identificar-se com a verdadeira fonte do poder sofrem perdas e decepções. Diante desses fatos, resta-nos saber se você já identificou qual foi e é a fonte de poder que capacitou os personagens mencionados nesta semana de oração a vencer os diversos obstáculos que se desdobraram em suas vidas.



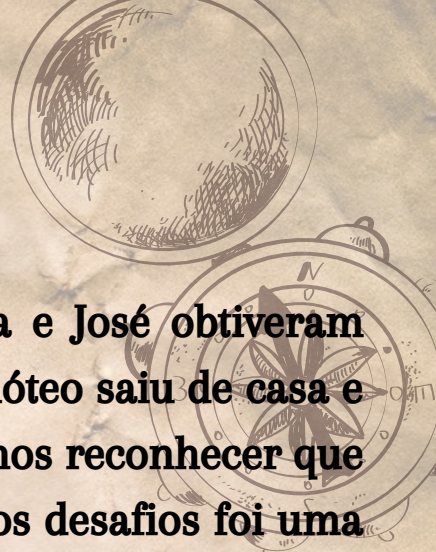
**E se dissermos que foi a fé? Estaríamos certos? Ou se dissermos que foi o modo como foram educados? Estaríamos certos? Se afirmássemos que todo o sucesso destas pessoas ocorreu por terem sido filhos de membros da igreja, será que desta vez estaríamos certos? Acredito que não.**

**Por mais que as possibilidades mencionadas anteriormente tenham seu devido valor, a principal fonte de poder para a superação de todos os obstáculos vividos pelos personagens mencionados nesta revista foi o relacionamento constante que eles mantiveram com Deus.**

**Quando, mesmo depois do chamado Deus, somos provados como Maria, chamados para uma responsabilidade ainda jovem assim como o foi com o rei Josias e tentados com a oferta do mundo como vimos na experiência de Daniel, o único elo que pode nos dar força para vencer tais obstáculos é, e sempre será, um profundo relacionamento com Jesus Cristo.**

**“É pela comunhão com Ele, todo dia, toda hora – permanecendo nEle – que você deverá crescer na graça [...]. É Cristo primeiro, por último e sempre, deve estar com você não só ao princípio e ao fim da carreira, mas a cada passo do caminho.”**

**Diante desses fatos, é importante entender que o estar relacionado com a igreja não nos garante a força necessária para vencermos as fases turbulentas da vida. A razão pela qual esses antigos servos de Deus alcançaram muito mais resistência do que a gente diante dos desafios é que tiveram uma maior comunhão com Deus.**

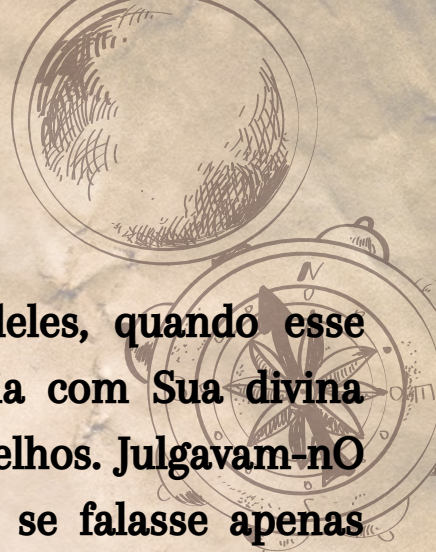


Portanto, não foi por acaso que a menina hebreia e José obtiveram vitórias diante do cativo e solidão, e nem que Timóteo saiu de casa e enfrentou constantes viagens missionárias. Precisamos reconhecer que a atitude que os fortaleceu para encarar e derrotar os desafios foi uma relação de amizade e comunhão com a pessoa maravilhosa de Jesus Cristo. O que deve ficar muito claro nas meditações apresentadas nesta semana, é que o que fez diferença na vida desses personagens foi exatamente essa relação.

E agora que já revelamos o segredo da força desses personagens, nada melhor do que separar um tempinho para estudar os desafios que Jesus enfrentou no seu relacionamento com seus irmãos.

No Evangelho de Lucas, encontramos o registro do momento em que Jesus esteve na sinagoga. Era um dia de sábado e estavam presentes sua mãe, irmãs e seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas. Jesus foi convidado a tomar parte no serviço.

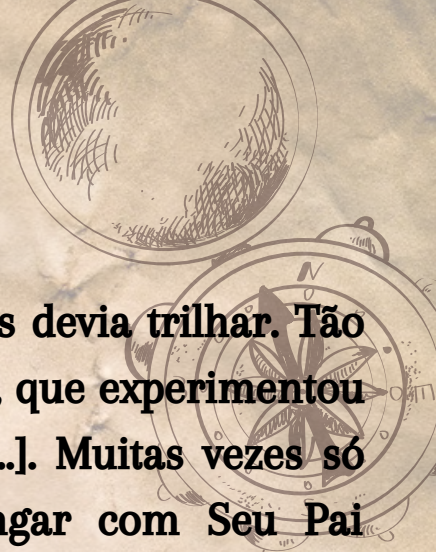
Levantou-se para ler, e foi-lhe dado o livro do profeta Isaías. Sua apresentação provocou uma comoção na congregação, enchendo de ira os assistentes que de imediato levantaram-se e o expulsaram da cidade. A causa desta comoção estava relacionada com o modo incisivo com que Jesus conduziu as palavras e, por não reconhecerem a Ele como enviado de Deus, sentiram-se incomodados com a mensagem. A indisposição dos líderes e do povo para com Jesus provocou em seus irmãos certo grau de vergonha, pois inevitavelmente eram atingidos devido a seu parentesco. Por vezes tentaram persuadi-lo a desviar-se de sua missão.



**“Seus irmãos desejavam que cedesse às ideias deles, quando esse proceder teria estado inteiramente em desarmonia com Sua divina missão. Achavam que Ele necessitava de seus conselhos. Julgavam-nO sob seu ponto de vista humano, e pensavam que, se falasse apenas coisas aceitáveis aos escribas e fariseus, evitaria a desagradável controvérsia que Suas palavras suscitavam. Consideravam de Sua parte uma exorbitância, pretender divina autoridade, e colocar-Se perante os rabis como reprovador de seus pecados. [...]. Com o limitado alcance, não podiam calcular a missão que viera cumprir e, portanto, não eram capazes de simpatizar com Ele em Suas provações. Suas palavras rudes, destituídas de apreço, mostravam que não tinham a verdadeira percepção de Seu caráter, e não discerniam que o divino se confundia com o humano. Viam-nO frequentemente cheio de pesar; mas, em vez de O confortar, seu espírito e palavras apenas Lhe magoavam o coração. Sua natureza sensível era torturada, mal-entendidos os motivos que O impeliam, mal compreendida a Sua obra. Seus irmãos apresentavam muitas vezes a filosofia dos fariseus, batida e mofada pelo tempo, e ousavam pensar que podiam ensinar àquele que compreendia toda a verdade e entendia todos os mistérios. Condenavam francamente o que não podiam compreender. Suas censuras eram-Lhe vivas provações, e Sua alma consumia-se e enchia-se de aflição. Professavam fé em Deus, e O julgavam estar reivindicando quando O tinham ao próprio lado em carne, e não O conheciam.**



# Jesus



**Essas coisas tornaram espinhosa a vereda que Jesus devia trilhar. Tão penosos lhe eram os mal-entendidos no próprio lar, que experimentou alívio em ir para onde os mesmos não existiam [...]. Muitas vezes só podia encontrar conforto em isolar-Se, e comungar com Seu Pai celestial. Os que são chamados a sofrer por amor de Cristo, que têm de suportar injustos conceitos e desconfianças, mesmo no próprio seio da família, podem encontrar conforto no pensamento de haver Jesus sofrido o mesmo. Ele é tocado de compaixão por eles. Convida-os a serem Seus companheiros, e a buscar alívio onde Ele próprio o encontrava – na comunhão com o Pai.”**

**Percebeu o quanto foi difícil para Jesus conciliar seu relacionamento com seus irmãos e as prioridades de sua missão? Entretanto, mesmo sob as tensões deste difícil entrosamento, conseguiu exercer autocontrole alcançando a conciliação imprescindível para um bom relacionamento que consiste na combinação entre o amor e o dever.**

**Você já ouviu falar na palavra storge? Deseja saber qual seu significado? Storgé era a palavra grega que indicava o amor entre os membros da família. Para eles, essa palavra expressava a ideia correta do que deveria ser manifesto entre seus membros. Como um ser perfeito, Jesus praticou esse amor em sua plenitude. Ao se entregar na cruz, Ele transformou os que creem em seu nome em uma grande família.**

# Jesus

Apesar de não ter sido fácil para Jesus manter constante comunhão com seus irmãos, “Ele vivia entre os homens como exemplo de imaculada integridade. Sua vida irrepreensível projetava luz sobre o coração deles. Sua sinceridade lhes revelava a insinceridade. Ela manifestava o vazio de sua pretensa piedade, e mostrava-lhes a iniquidade em seu odioso caráter”. Jesus desejou fazer a diferença na vida de seus irmãos e irmãs e, embora seus irmãos não cressem nEle, pôde dar testemunho de uma vida de piedade. Como resultado desta influência, o Mestre fez a diferença na vida de seu irmão Tiago. Por essa razão, não devemos desanimar em praticar os princípios cristãos, pois, ao cumprirmos o propósito de Deus mesmo em situações adversas, fazemos a diferença e construímos relacionamentos genuínos com as pessoas. Além disso, formamos um relacionamento verdadeiro e profundo com o Salvador Jesus Cristo, nossa fonte de poder.

Pr. Marcelo Araújo

## Referências Bibliográficas

Caminho Cristo, 44

Mateus 13:55,56

Desejados de Todas as Nações, 275

Desejados de Todas as Nações, 195

Gálatas 1:19

# Querido jovem adolescente,

*Você é um ser único e especial para Deus, Ele te fez à Sua imagem e semelhança e te chama para brilhar, como fez com tantos jovens no passado e deseja fazer também nos dias de hoje.*

*Que Jesus seja sempre seu maior exemplo e que todas as suas escolhas te tornem muito mais do que um jovem diferente, mas alguém que fará a diferença por toda a eternidade, tendo sua história escrita no Livro da Vida.*



Departamento de Adolescentes das  
Unições Norte e Sul Brasileiras